

Curitiba, 31 de março de 2021

Ao  
Excelentíssimo Senhor  
**Tarcísio Gomes de Freitas**  
Ministro de Estado da Infraestrutura

**Assunto: Nova Concessão de Rodovias no Paraná**

Senhor Ministro,

As entidades signatárias, abaixo relacionadas, agradecem Vossa Excelência pela atenção e apoio ao interesse da sociedade paranaense e brasileira, ao propor à construção de uma adequada e inovadora infraestrutura de transporte e logística no Estado do Paraná.

A concessão das principais rodovias federais e estaduais de forma conjunta é uma estratégia importante para viabilizar a ampliação do modelo de integração rodoviário no Paraná, objeto de concessão em leilão público previsto para este ano de 2021.

As audiências públicas conduzidas pelo Ministério da Infraestrutura, com apoio da ANTT e EPL, nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2021, as sessões públicas da Assembleia Legislativa em várias regiões do Paraná; reuniões técnicas promovidas pelo G7 e por várias entidades representativas em todo o Paraná, com explicações técnicas das equipes do Ministério da Infraestrutura e da EPL, reuniram grande número de pessoas e a expressiva maioria das lideranças regionais e setoriais tiveram oportunidade de manifestar suas opiniões e apresentar propostas sobre o novo modelo de concessão rodoviária no Estado do Paraná.

Os estudos apresentados pelo Ministério de Infraestrutura e pela EPL - Empresa de Planejamento e Logística, foram tecnicamente consistentes e comprovam a necessidade da reestruturação completa do modelo de transporte rodoviário vigente e ampliação dos corredores logísticos no Estado do Paraná, com impactos favoráveis também em outros Estados.

Dentre as conclusões apresentadas, destaca-se a total insatisfação com o modelo de concessão rodoviária vigente há quase 24 anos no Paraná. A população aguarda com ansiedade por mudanças substanciais no modelo atual, com destaque para redução de tarifas e novos investimentos em duplicações, modernização das estruturas viárias, maior segurança para garantir a execução das obras necessárias e total transparência em todo o processo, em especial na elaboração e cumprimento dos contratos com as concessionárias vencedoras da licitação pública.

*Recebido em  
01/Abn/21  
Secretaria  
Nacional  
Transportes  
Terrestres*

*[Handwritten signatures and initials]*

*[Handwritten mark]*

Nesse sentido, algumas providencias são vitais para se atingir os objetivos propostos, que é tornar o Paraná um Estado competitivo e moderno, capaz de atrair investimentos e gerar emprego e renda, assim, as entidades manifestam sua opinião que as novas concessões deverão contemplar fundamentalmente:

- 1) **Modelo de licitação da concessão pela menor tarifa sem limite de desconto**, permitindo que os consórcios transfiram para a tarifa, em forma de maiores descontos, sua eficiência operacional, seu menor custo na implantação de obras e possibilidade de oferta de descontos na TIR. Assim, eliminam-se eventuais “gorduras” existentes nos cálculos teóricos da modelagem;
- 2) **Garantia adicional da execução das obras por meio da exigência de depósito caução**, com liquidez imediata, sem envolver terceiros. Seria exigido a partir de descontos superiores a 20% da tarifa teto, aumentando à medida que o desconto fique mais agressivo. O depósito caução deve ser aplicado de forma proporcional ao desconto oferecido, sobre o valor do CAPEX das obras de ampliação de capacidade de cada lote.

É preciso, ainda, ter o cuidado de não se exigir um depósito caução fora da realidade econômica, inibindo descontos mais agressivos. Importante destacar que os modelos propostos de contrato e edital, divulgados no site da ANTT, já incluem outros mecanismos de garantia da execução do contrato e a adequada classificação da capacidade econômica e financeira dos consórcios. Entre eles, seguros para garantia da execução do contrato (cláusula 10 do contrato) e condições de participação de consórcios (cláusula 5 do edital);

- 3) **Adequação da tarifa quando da duplicação de pistas, observando-se os custos efetivos das obras de cada trecho**, visando transferir para o usuário os custos reais dos investimentos, evitando-se desequilíbrios entre regiões;
- 4) **Transparência total no processo, como vem ocorrendo até agora**, antes, durante e depois da licitação e ao longo dos 30 anos de concessão, com formação de comitês por lote e um comitê estadual, com participação ativa de usuários, do poder público e da sociedade civil organizada, todos amparados por auditorias externas.
- 5) **Garantir a implantação efetiva de Fóruns de Arbitragem e Mediação**, para dirimir quaisquer dúvidas em relação aos contratos e a conformidade de serviços e investimentos previstos e realizados
- 6) **Que o Governo Federal proceda desoneração do PIS/Cofins das tarifas** cobradas dos usuários, visto que são serviços públicos de responsabilidade governamental, realizados, temporariamente, por delegação pública, mediante licitação;



Por fim, destacamos a manifestação de todas as entidades representativas do setor produtivo do Paraná, ocorrida em diversas audiências públicas e reuniões técnicas em todo o Paraná, que refletem a opinião sobre a oportunidade que temos para criar um sistema de concessões moderno e adequado à realidade, com tarifas justas e sem os vícios da concessão anterior.

Além dos destaques apresentados acima, há necessidade de ajustes específicos em cada lote, conforme propostas apresentadas como contribuições das audiências públicas, expressa diretamente no site da ANTT.

Entendemos que a acolhida dessas sugestões por parte do Governo Federal é fundamental para a consecução do modelo proposto, de forma a garantir competitividade da nossa economia e consequente geração de novas oportunidades de desenvolvimento ao Estado do Paraná.

Reafirmando o nosso reconhecimento pelo esforço e determinação de Vossa Excelência para que tenhamos um modelo moderno e competitivo de logística para a sociedade paranaense.


Atenciosamente,

  
**José Roberto Ricken**  
Presidente da Ocepar/Fecoopar e  
Coordenador do G7


  
**Carlos Valter Martins Pedro**  
Presidente do Sistema Fiep


  
**Ágide Meneguette**  
Presidente da Faep

  
**Paulo César Nauiack**  
Vice-Presidente da Fecomércio/PR

  
**Coronel Sérgio Malucelli**  
Presidente da Fetranspar

  
**Camilo Turmina**  
Presidente da ACP

  
**Fernando Maurício de Moraes**  
Presidente da Faciap

  
**Marcos Domakoski**  
Presidente do Pró Paraná

  
**Horácio Guimarães**  
Presidente do IEP - Instituto de  
Engenharia do Paraná